

Alterada programação da II Marcha pela valorização do Salário Mínimo

19/11/2005

Alterada programação da II Marcha pela valorização do Salário Mínimo

Com a confirmação das audiências com os Ministros para o dia 29/11 às 17 horas, a CUT e as demais Centrais Sindicais envolvidas com o evento, resolveram suprimir, da programação da mobilização, o ato político previsto para o dia 30/11 que será realizado no dia 29 às 19h. Clique em [saiba mais](#) para ver a íntegra da programação.

Do ponto de vista da CUT, sem a agenda da quarta-feira com os ministros, a concentração da atividade em um único dia significa otimizar esforços e facilitar a mobilização nos Estados e ramos.

A II Marcha vai acontecer em um momento que, se não o mais difícil, é seguramente o mais complexo que nós já experimentamos em nossos 22 anos de militância cutista. É um momento em que as forças de direita tentam jogar as representações dos trabalhadores – tanto sindicais quanto políticas – na defensiva. E isso reveste nossa Marcha de uma característica importante. Mais que outra, trata-se de uma oportunidade muito especial de mostrar nossa cara, marcar posição, reafirmar nossa alma combativa.

Em 2004, nossa mobilização garantiu aumento real para o mínimo, superior ao previsto pelos tecnocratas da política econômica. Se repetirmos o sucesso, reafirmaremos nossa máxima de que é preciso pressionar o governo federal a pautar-se pelos movimentos sociais, a tráfegar pela esquerda e a se comprometer com uma política de justiça social. Acumularemos força para continuarmos nessa luta.

Nós cutistas, temos determinação própria, e a partir dela construímos propostas como as que levaremos à Brasília nos próximos dias 28, 29 e 30. As mesmas que já defendemos durante nossa Ocupação Pacífica do Congresso Nacional, realizada em 19 de outubro, e que estão contidas na Agenda dos Trabalhadores, cuja íntegra está em nossa página www.cut.org.br.

Portanto, companheiros e companheiras, mobilizem suas entidades e organizem grandes delegações para tomarmos Brasília. Integrem os veículos de comunicação (páginas na internet, jornais, revistas, boletins) ao nosso esforço. Debatam a participação de todos(as) nas assembleias e nos locais de trabalho. Procurem envolver assessores(as) e jornalistas das entidades no processo. Nossa mensagem de mudança contida na II Marcha Nacional do Salário Mínimo tem consistência e paixão suficientes para chegar aos ouvidos de toda a sociedade. Basta usarmos o que já temos à mão.

Há idéias já consolidadas como, por exemplo, a construção de uma escultura a ser erguida na Esplanada em homenagem ao(à) trabalhador(a) brasileiro. Os companheiros da construção civil usarão capacetes e outros equipamentos de segurança durante o ato. Movidos pelo mesmo desejo de marcar suas identidades durante a Marcha, outros ramos estudam soluções criativas.

Precisamos receber informações dos estados que contarão com a mobilização da CSD. Enviem para o endereço csd@csd.org.br o número de ônibus que serão mobilizados e de quais sindicatos. Vamos mostrar força política nesta que é a mais importante agenda do sindicalismo combativo do nosso país.



PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Dia 28/11, segunda-feira:

- .. deslocamentos até BRASÍLIA

Dia 29/11, terça-feira:

- .. 8hs: concentração e início da II Marcha em Candangolândia, distante 14,5 km da Esplanada.
- .. 15hs: Chegada na Esplanada
- .. 17hs: Audiência Especial com 5 Ministros (Casa Civil, Fazenda, Planejamento, Trabalho e da Coordenação Política)
- .. 17hs: Panfletagem na esplanada
- .. 19hs: Ato Político na Esplanada
- .. 21hs: Abraço ao Congresso Nacional e encerramento da atividade

Dia 30/11, quarta-feira:

- .. Agenda com Presidente da Câmara e do Senado a ser coberta apenas por Comissão de representantes das Centrais.

Fonte: baseado em comunicação interna da Secretaria Geral da CUT para as entidades da base.